

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos sete soldados mortos em ataques de jihadistas no sudoeste do Níger (Pág. 2)

Kim Jong-un testemunhou teste de disparo de mísseis balísticos equipados com novo sistema de navegação (Pág. 3)

Parceria permitirá à Moldávia participar de exercícios militares conjuntos com UE (Pág. 4)

Próximos exercícios militares sul-coreanos serão inspirados nos ataques surpresa do Hamas a Israel (Pág. 6)

Sanções chinesas contra 12 empresas americanas relacionadas à defesa (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Vídeo simulando bombardeios chineses em Taipé circula nas redes sociais

No segundo dia de manobras militares chinesas em torno de Taiwan, a Defesa da ilha permanece vigilante aos movimentos orquestrados como parte dos exercícios Joint Sword-2024A. Tal como ontem, o Ministério especifica que não observou exercícios de tiro real. No entanto, o Comando do Teatro Oriental do PLA divulgou uma simulação de um minuto de um ataque a Taiwan com bombardeios simultâneos contra Taipé, Kaohsiung e Hualien. O vídeo de simulação foi amplamente divulgado e transmitido em redes chinesas. Do lado taiwanês, em suas missões de observação, a Defesa enviou aeronaves de reconhecimento, como a de defesa antissubmarina P3-C e fragatas de mísseis, para monitorar de perto os movimentos chineses na área, apoiadas por drones de observação tática. Além disso, nesta manhã, o Ministério informou que em 24 horas (das 06h00 de quinta-feira, 23 de maio, às 06h00 desta sexta-feira), as forças armadas de Taiwan detectaram 49 surtidas de aeronaves, das quais 35 cruzaram a linha média de o Estreito de Taiwan e entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea de Taiwan (ADIZ) pelo sudoeste. Além dos aviões do ELP, puderam ser observados 19 navios de guerra e sete da Guarda Costeira operando em torno de Taiwan. A Defesa também especificou que várias aeronaves operaram a cerca de 74 km de Keelung. O Exército chinês tinha anunciado exercícios militares em diversas áreas em volta da ilha principal de Taiwan e nas águas dos arquipélagos Kinmen e Matsu, ilhas periféricas controladas por Taiwan, mas localizadas muito perto da costa chinesa nos dias 23 e 24 de maio.

(Rádio Taiwan Internacional, 24-05-2024)

Militares búlgaros não serão enviados à Ucrânia, diz Dimitar Glavtchev

“O mandato do nosso governo é curto, não temos o direito de pedir às pessoas que adiem suas vidas até à eleição de um governo regular. Portanto, realizamos nosso trabalho da melhor forma possível.” Foi o que declarou o primeiro-ministro interino, Dimitar Glavtchev, nas páginas do diário *24 Horas*, sublinhando que assumiu o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros para não perder tempo em discussões sobre a escolha de um ministro ou de outro. “Há tentativas de manipular a opinião pública, fazendo-a acreditar que a Bulgária estará diretamente envolvida na guerra na Ucrânia. Gostaria de assegurar aos búlgaros que não será enviado pessoal militar para a Ucrânia sob nenhuma forma. Em qualquer caso, tal decisão não poderia ser tomada sem aprovação do Parlamento. É evidente que a especulação deve parar”, acrescentou o primeiro-ministro.

(Rádio Bulgária, 20-05-2024).

... TERRORISMO ...

Pelo menos sete soldados mortos durante um ataque de supostos jihadistas no sudoeste do Níger

Sete soldados nigerinos foram mortos na segunda-feira em um ataque atribuído a jihadistas perto da fronteira entre o Níger e Burkina Fasso. Em resposta, as forças nigerinas eliminaram dezenas de terroristas, de acordo com o governo de Niamey. Em comunicado de imprensa na televisão pública, o Ministério da Defesa anunciou um relatório provisório que mostra sete soldados mortos e dois feridos, incluindo um civil. Segundo o texto, quatro veículos do Exército também foram destruídos, enquanto dezenas de terroristas foram neutralizados e seus veículos destruídos. O ataque teve como alvo uma posição militar na área de Boni, perto da fronteira com Burkina Fasso, no sudoeste do Níger. Esta região localizada nas três zonas fronteiriças entre o Níger, Burkina Fasso e Mali é um esconderijo para os jihadistas do Sahel. É regularmente alvo de ataques de grupos armados, apesar do envio maciço de tropas antijihadistas. No início de maio, os jihadistas destruíram uma importante ponte com explosivos em Mossi-Paga, outra cidade perto de Torodi.

(A Voz da América, 22-05-2024)

Cerca de 20 aldeões mortos por homens armados desconhecidos no sudoeste do Níger

Só ontem à noite soube-se que no Níger cerca de 20 aldeões foram mortos por bandidos armados, na terminologia oficial, no início da semana em Tillabéri, perto do Mali. Não foram fornecidos detalhes sobre as circunstâncias do ataque.

(Rádio Vaticano, 23-05-2024)

Oito insurgentes maoístas mortos a tiros pelas forças de segurança indianas no centro do país

Pelo menos oito insurgentes maoístas foram mortos a tiros pelas forças de segurança indianas, segundo a polícia, que relata confrontos em um conflito de décadas no centro da Índia.

(Deutsche Welle, 24-05-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Nos Estados Unidos, um promotor búlgaro é recompensado pelo FBI

O Diretor do FBI, Christopher Wray, apresentou um diploma honorário ao procurador-geral em exercício Borislav Sarafov por seus méritos pessoais na cooperação entre o Ministério Público búlgaro e os serviços do FBI na luta contra o crime transfronteiriço, conforme anunciado no comunicado de imprensa do Ministério Público. Sarafov, que está em visita de trabalho aos EUA a convite do Departamento de Justiça, recebeu o prêmio em Washington. Ele esperava que uma série de cursos de formação fossem organizados na Bulgária, sob a direção da academia do FBI, com professores americanos. Magistrados e representantes dos serviços especiais búlgaros participarão em cursos centrados na luta contra o cibercrime e na coleta de provas informáticas.

(Rádio Bulgária, 23-05-2024)

Inteligência russa reconhece pela primeira vez o envolvimento do Estado Islâmico no ataque de 22 de março

Depois de apontarem o dedo à Ucrânia e ao Ocidente desde o início, os serviços de inteligência russos reconhecem a responsabilidade da organização Estado Islâmico no ataque a Moscou. Em 22 de março, quatro homens entraram em uma sala de concertos, abriram fogo contra a multidão e iniciaram um incêndio. 144 pessoas foram mortas neste ataque reivindicado pelo grupo terrorista islâmico.

(Rádio Vaticano, 24-05-2024)

Pela primeira vez, a Rússia reconhece a responsabilidade de um ramo afegão do grupo Estado Islâmico no ataque ao Crocus City Hall. Esta responsabilidade é do grupo da Província de Khorasan. Um ataque que deixou 144 mortos. Foi no último dia 22 de março.

(Med-1, 24-05-2024)

... MILITAR...

Kim Jong-un observou teste de disparo de mísseis balísticos equipados com novo sistema de navegação

Na sexta-feira passada, a Coreia do Norte realizou testes de disparo de mísseis balísticos táticos equipados com um “sistema de navegação autoguiado” sob supervisão de Kim Jong-un. A KCNA anunciou então, no dia seguinte, estes disparos que permitiram verificar a precisão e credibilidade do sistema de navegação autoguiado. A agência de notícias oficial do país comunista também informou que o líder norte-coreano expressou grande satisfação com o valor militar estratégico do desenvolvimento e implantação bem-sucedidos do sistema. Na verdade, em 17 de maio, Pyongyang disparou vários mísseis balísticos de curto alcance a partir de Wonsan, cidade norte-coreana na província de Gangwon. Os projéteis percorreram 300 km antes de cair no Mar do Leste, localizado entre as duas Coreias e o Japão. Esta é a quinta provocação balística norte-coreana desde o início de 2024. Um dia antes, Kim Jong-un tinha visitado uma fábrica da indústria de defesa, onde se mostrou satisfeito com a produção alcançada no primeiro semestre do ano. Ele destacou a necessidade de melhorar as forças de dissuasão contra a guerra nuclear para preservar a segurança nacional, apesar das provocações militares dos inimigos. Kim III acrescentou que as forças hostis precisariam ver as capacidades nucleares do seu regime para ter medo e desistir de qualquer ato irresponsável. Os lançamentos norte-coreanos da semana passada ocorreram um dia depois de a China e a Rússia reafirmarem o seu apoio ao Estado eremita. Os dois aliados de Pyongyang adotaram uma declaração conjunta em uma cúpula realizada na quinta-feira passada em Pequim, opondo-se a qualquer provocação militar contra a Coreia do Norte por parte dos EUA e seus aliados.

(Rádio Mundial KBS, 20-05-2024)

Novo contingente búlgaro prestes a ser destacado para o Kosovo

Foi em uma cerimônia em Blagoevgrad que a Bulgária enviou um novo contingente militar para a missão da KFOR no Kosovo. Mais de 100 militares irão se juntar à força multinacional implementada pela OTAN no Kosovo, sob mandato do Conselho de Segurança da ONU, a fim de garantir um ambiente seguro e protegido e garantir a liberdade de circulação. Até aqui, 300 militares búlgaros estão no Kosovo, conforme indicado pelo chefe da Defesa, almirante Emile Eftimov. “O Exército búlgaro no estrangeiro cumpre a política de Estado e contribui para a estabilidade e segurança nos Balcãs Ocidentais. Gostaria de ressaltar que a ordem de missão chegou sexta-feira à noite e estamos prontos para enviar nosso novo contingente nesta terça-feira. São soldados bem formados, treinados, e tenho certeza de que estarão à altura de sua missão”, acrescentou o almirante, citado pela agência BTA.

(Rádio Bulgária, 21-05-2024)

Tropas russas treinam uso de armas nucleares perto da fronteira com a Ucrânia

A Rússia anunciou ontem que iniciou exercícios militares sobre o uso de armas nucleares táticas em manobras ocorrendo não muito longe da fronteira com a Ucrânia, no sul da Rússia. Isto inclui treinamento para carregar munições especiais em baterias de mísseis Iskander, mísseis de longo alcance, mas também para movê-los de forma oculta em zonas de disparo, especifica o Ministério da Defesa russo. Estes exercícios foram ordenados no início de maio pelo presidente russo, Vladimir Putin, em resposta, segundo ele, às ameaças ocidentais.

(Rádio Vaticano, 22-05-2024)

Reforço na cooperação entre a Rússia e a Bielorrússia

O presidente russo, Vladimir Putin, se comprometeu a cooperar mais estreitamente com seu importante aliado, a Bielorrússia. Viajando quinta e sexta-feira para Minsk, capital bielorrussa, ele se encontrou com o presidente Alexander Lukashenko para discutir laços econômicos e exercícios conjuntos envolvendo armas nucleares. Esta semana, as forças russas iniciaram o que chamam de treinamento prático com seu arsenal de armas nucleares táticas. Putin disse que o exercício consistiria em três fases e que a Bielorrússia – que tem armas nucleares russas instaladas em seu território – participaria da segunda. Putin descreveu os exercícios como planejados e rotineiros. Ele afirmou que a Rússia e a Bielorrússia não estão intensificando nada. Acrescentou que os dois países devem se coordenar porque não podem se permitir quaisquer falhas ou erros, e lembrou que os membros da OTAN estavam realizando exercícios semelhantes.

Lukashenko disse que Bielorrússia e Rússia não desejam atacar ninguém, mas devem ser capazes de usar armas para se defenderem. Acrescentou que os dois países se protegeriam mutuamente contra países ocidentais que lhes impusessem sanções. Segundo ele, os aliados também devem implementar rapidamente uma política industrial unificada.

(Rádio Japão Internacional, 25-05-2024)

Segundo Sergei Lavrov, não se exclui que os EUA desencadeiem um conflito armado na península coreana

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia disse terça-feira que não descarta a possibilidade de os EUA e seus aliados estarem planejando transformar a situação na Península Coreana em um conflito armado. Segundo a agência de notícias *Sputnik*, Sergei Lavrov fez estas observações durante uma coletiva de imprensa organizada por ocasião da reunião de chefes da diplomacia da Organização de Cooperação de Xangai (OCX), realizada em Astana, capital do Cazaquistão. O alto diplomata russo observou que os EUA estavam realizando ações provocativas na região perto da Coreia do Norte, antes de acrescentar que estas manobras poderiam fazer parte de um plano deles e seus países satélites visando causar instabilidade na península. Lavrov disse também que Pyongyang já manifestou sérias preocupações sobre as provocações levadas a cabo por Washington e seus aliados regionais com o objetivo de agravar a situação. A agência *Sputnik* explicou que as provocações em causa incluem vários tipos de exercícios militares em terra, ar e mar, como treinamentos conjuntos sul-coreano-americanos ou ampliados com a participação do Japão ou da Austrália. Ela acrescentou que estas operações visam dissuadir as ameaças nucleares e de mísseis do regime de Kim Jong-un e, portanto, geralmente ocorrem perto destas últimas, aumentando a tensão na região.

(Rádio Mundial KBS, 22-05-2024)

Acordo de parceria permitirá à Moldávia participar em exercícios militares conjuntos com membros da UE

A República da Moldávia celebrou um acordo de parceria com a UE no domínio da Segurança e da Defesa. No final deste documento assinado em Bruxelas, será oferecida a Chisinau a possibilidade de participar de exercícios militares conjuntos, ao lado dos países membros da UE, bem como no Mecanismo Comunitário de Compras Conjuntas no domínio da Defesa. A República da Moldávia é o primeiro parceiro da UE a celebrar tal acordo de segurança.

(Rádio Romênia Internacional, 22-05-2024)

Exercícios militares chineses descritos como “provocação irracional” por Taiwan

O Ministério da Defesa de Taiwan condenou os exercícios militares realizados pelo Exército chinês desde esta manhã em diversas zonas da ilha principal de Taiwan e nas águas dos arquipélagos Kinmen e Matsu, ilhas periféricas controladas por Taiwan, mas localizadas muito perto da costa chinesa. De acordo com a agência de notícias estatal chinesa *Xinhua*, citando o porta-voz do Comando do Teatro Oriental, Li Xi, as manobras do Exército de Libertação Popular (ELP) começaram esta manhã às 07h45 e continuarão até amanhã inclusive. São exercícios conjuntos entre o Exército, a Marinha, a Força Aérea e a Força de Foguetes do PLA sob o codinome Joint Sword-2024A. Li Xi disse que os exercícios se concentraram em patrulhas conjuntas de prontidão para combate aéreo-marítimo, tomada conjunta de todo o campo de batalha e ataques conjuntos de precisão em alvos importantes e envolveram patrulhas de navios e aeronaves que se aproximavam de áreas ao redor da ilha de Taiwan e operações integradas dentro e fora da cadeia de ilhas para testar as reais capacidades de combate conjunto das forças do comando. O porta-voz do Gabinete Presidencial, Kuo Ya-hui, disse que o presidente taiwanês deplorou os exercícios em andamento: “Manter a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan e na região Indo-Pacífico é uma questão de amplo consenso na comunidade internacional. É, portanto, deplorável que as provocações militares unilaterais da China ameacem a democracia e a liberdade de Taiwan, bem como a paz e a estabilidade regionais. O porta-voz acrescentou que a manutenção da paz e da estabilidade na região é responsabilidade de ambos os lados do Estreito de Taiwan. O Ministério da Defesa de Taiwan condenou o cerco de Taiwan ocorrido logo após a posse do novo presidente, Lai Ching-te, e classificou as manobras chinesas como “provocação irracional” que desestabiliza a paz e a segurança regionais. O ministério disse que estava monitorando de perto os exercícios e tomando medidas de resposta com suas tropas no mar, no ar e no solo, para proteger a segurança de Taiwan. O vice-comandante do Comando Indo-Pacífico dos EUA, tenente-general Stephen Sklenka, também reagiu aos exercícios chineses em curso e reconheceu que tais manobras militares eram esperadas, mas continuavam preocupantes. Sklenka condenou os

exercícios e apelou a outros países para condenarem publicamente os exercícios militares chineses em curso. Note-se que, tal como esclareceu a agência noticiosa *Xinhua*, os exercícios em causa decorrem no Estreito de Taiwan, a norte, sul e leste da ilha principal de Taiwan, bem como em áreas localizadas em redor das ilhas de Kinmen, Matsu, Wuqiu e Dongyin, ilhas periféricas sob soberania de Taiwan, apesar da sua proximidade com as costas da província chinesa de Fujian. Finalmente, o oficial militar chinês disse que os exercícios foram também uma punição severa para as forças separatistas de Taiwan e um aviso severo contra interferências e provocações de forças externas. O novo primeiro-ministro de Taiwan, Cho Jung-tai, disse ter exigido que os vários ministérios e comissões ministeriais se concentrassem nos exercícios chineses em curso durante a reunião de gabinete realizada esta manhã. Chen Shi-kai, porta-voz do governo, afirmou também que o exército taiwanês tinha as capacidades necessárias para garantir a segurança nacional: “Em relação a estes exercícios, o Ministério da Defesa acaba de publicar um comunicado de imprensa indicando que todos os oficiais e soldados do nosso Exército estão se preparando para guerra sem procurá-la e estão prontos para reagir. Confiamos na sua vontade de garantir a segurança e defender a soberania nacional. Que todos fiquem tranquilos neste ponto. Por fim, o diretor do Departamento da Agência de Aviação, do Ministério dos Transportes, Han Chen-hua, indicou, na saída do conselho de ministros, que os aviões e navios estão operando normalmente.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-05-2024)

Segundo dia de manobras militares chinesas perto de Taiwan

O Comando do Teatro Oriental do Exército de Libertação do Povo Chinês (ELP) continuou os exercícios militares conjuntos em torno da ilha de Taiwan na sexta-feira. As operações integradas dentro e fora da cadeia de ilhas são conduzidas para testar as capacidades do comando para assumir conjuntamente o controle do campo de batalha e lançar ataques conjuntos, bem como assumir o controle de áreas-chave, de acordo com Li Xi, porta-voz do comando do teatro.

(Rádio China Internacional, 24-05-2024)

Pela primeira vez, FAD japonesa participará de exercício militar em grande escala organizado pelos EUA

O Ministério da Defesa do Japão afirma que as Forças de Autodefesa participarão pela primeira vez no próximo mês de um exercício de treinamento de campo em grande escala organizado pelos militares dos EUA. O Ministério anunciou na sexta-feira que a SAF participaria do exercício bienal Valiant Shield. Acontecerá durante duas semanas, começando no início de junho, no Havaí, Guam, Filipinas e Japão. As instalações da FAD no Japão, exceto as de Okinawa e Shikoku, acolherão alguns exercícios. O Ministério disse que aviões de guerra dos EUA realizarão exercícios na Base Aérea das Forças de Autodefesa Marítima em Hachinohe, província de Aomori, e na Base Aérea das Forças de Autodefesa Aérea em Matsushima, na província de Miyagi. Os militares dos EUA e as FAD treinarão em conjunto para restaurar uma pista de pouso na ilha de Ioto, no Pacífico. Este ano, o Valiant Shield acontecerá pela primeira vez em ambiente multinacional. Os militares dos EUA aparentemente pretendem reforçar a dissuasão, melhorando sua capacidade de resposta a emergências nas áreas circundantes do Japão e enfatizando a cooperação com nações parceiras.

(Rádio Japão Internacional, 24-05-2024)

Coreia do Norte se esforçaria para melhorar qualidade de armas nucleares, diz Ministério da Defesa japonês

O Ministério da Defesa japonês planeja publicar um Livro Branco de Defesa em julho. Divulga todos os anos, sempre no mesmo período, este relatório que aborda as orientações da política de defesa do país e as tendências militares dos países vizinhos. A *Kyodo News* informou ontem que o rascunho do documento inclui uma declaração de que a Coreia do Norte se esforçará para melhorar suas capacidades, de forma qualitativa, no desenvolvimento de suas armas nucleares e mísseis. O anteprojeto do Livro Branco de Defesa de 2024 também inclui uma análise sobre os lançamentos de mísseis balísticos intercontinentais de combustível sólido Hwasong-18 e satélites de reconhecimento militar por Pyongyang. De acordo com esta análise, este último procura diversificar seus sistemas de armas e melhorar suas capacidades operacionais em termos de armas nucleares e mísseis. E isto, com destaque para a coleta de informação, vigilância e aquisição de meios de reconhecimento. Quanto à China, este documento manteve a expressão de um desafio estratégico sem precedentes. Tinha sido utilizado na estratégia de segurança nacional, revista por Tóquio em 2022. Além disso,

estimou que o equilíbrio militar entre a China e Taiwan estava rapidamente se inclinando a favor do primeiro. Quanto à cooperação estratégica entre Pequim e Moscou, o relatório expressa fortes preocupações de segurança.

(Rádio Mundial KBS, 24-05-2024)

Próximos exercícios militares sul-coreanos serão inspirados nos ataques surpresa do Hamas contra Israel

O exército sul-coreano realizará uma série de exercícios Taegeuk de 27 a 29 de maio. Esta é uma manobra de posto de comando simulada por computador (CPX). Seu objetivo é desenvolver a capacidade de independência das forças armadas. Segundo o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS), o cenário de treinamento será inspirado em ataques surpresa observados no contexto do conflito Israel-Hamas, bem como no da guerra na Ucrânia, além de provocações da Coreia do Norte. O exercício Taegeuk começou em 1996 sob o nome de Rio Amnok, antes de assumir o nome atual em 2004. Em 2019, tinha sido integrado na formação do governo Ulchi, mas foi novamente separado três anos depois.

(Rádio Mundial KBS, 24-05-2024)

Segundo o presidente Klaus Iohannis, não há ameaça direta à Romênia

“Não há ameaça direta à Romênia, mas os líderes militares estão se preparando para qualquer cenário possível.” A declaração foi feita pelo presidente romeno, Klaus Iohannis, na quarta-feira. E acrescentou que a Romênia não vai enviar tropas para a Ucrânia e que a possibilidade de transferir um sistema de defesa antiaérea para o país vizinho será discutida no âmbito do Conselho Supremo de Defesa da Romênia. Por sua vez, o chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, general Gheorghița Vlad, chamou a atenção para o fato de ser necessário aumentar a capacidade de reação do Exército Romeno, através da dotação de novos equipamentos.

(Rádio Romênia Internacional, 23-05-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Rússia teria recebido 60 mísseis balísticos de curto alcance KN-23 de fabricação norte-coreana

A Coreia do Norte supostamente exportou um total de 60 mísseis balísticos de curto alcance, conhecidos como KN-23, para a Rússia. Cerca de 20 deles já foram lançados na Ucrânia. Isto foi afirmado ontem por uma delegação do Centro Internacional para a Vitória da Ucrânia (ICUV), atualmente em visita à Coreia do Sul. Em entrevista à KBS, esta organização quase governamental ucraniana disse também que Pyongyang já forneceu 2,3 milhões de obuses a Moscou e continua a entregar cerca de 150 mil por mês, especificando que atua com base em informações confirmadas pelos serviços de inteligência do seu país. Recorde-se que o governo ucraniano anunciou que descobriu os restos de um projétil com inscrições em coreano na região de Kharkov, atacada pelos russos no início do ano. Concluiu então que se tratava de um míssil KN-23, a versão norte-coreana do Iskander russo. Ainda segundo o ICUV, o apoio armamentista da Coreia do Norte ao seu aliado teria mudado a situação na guerra na Ucrânia. O regime de Kim Jong-un aproveitaria esta situação para testar suas armas no terreno e melhorá-las. Em particular, não seria de excluir que este último importe bombas planadoras da Rússia como parte dos seus preparativos de guerra. Daria Kaleniuk, cofundadora do ICUV, também estimou que Moscou poderia obter tanques, veículos blindados e drones de Pyongyang.

(Rádio Mundial KBS, 22-05-2024)

Fortalecimento da defesa aérea da Ucrânia discutido em visita de Annalena Baerbock a Kiev

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, discutiu o fortalecimento da defesa aérea da Ucrânia com a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, que visitou a Ucrânia na terça-feira, informou o serviço de imprensa presidencial. Durante a reunião em Kiev, Zelensky e Baerbock discutiram a iniciativa da Alemanha de encontrar sistemas de defesa aérea adicionais, incluindo sistemas de mísseis Patriot, e enviá-los para a Ucrânia. Eles também discutiram a possibilidade de entregar sistemas de mísseis antiaéreos da Alemanha para a Ucrânia em um futuro próximo. Zelensky informou detalhadamente a Baerbock sobre a situação nas linhas de frente do conflito russo-ucraniano e agradeceu à Alemanha pelo apoio militar e ajuda financeira. Baerbock chegou hoje cedo à Ucrânia para a sua sétima

visita desde o início do conflito. Segundo ela, a iniciativa global para reforçar a defesa aérea na Ucrânia, lançada pela Alemanha, arrecadou cerca de um bilhão de euros para as forças de defesa aérea da Ucrânia.

(Rádio China Internacional, 22-05-2024)

Romênia espera concluir contratos importantes na exposição Black Sea Defense & Aerospace

Presente na Black Sea Defense & Aerospace, maior exposição regional dedicada à defesa e segurança, o primeiro-ministro romeno Marcel Ciolacu disse que há boas perspectivas para a Romênia celebrar contratos importantes no domínio da Defesa que trazem ao país bilhões de euros. Segundo Ciolacu, a exposição de Bucareste é o maior evento dedicado à indústria de armamento na região do Mar Negro. Participam mais de 400 fabricantes de equipamento e tecnologias militares de 30 países membros e parceiros da OTAN. Os equipamentos abrangem todas as áreas de operações militares, especificamente terrestres, aéreas, navais, cibernéticas e espaciais. A principal atração da exposição será o caça americano F-35 de última geração, caça multifuncional apresentado pela primeira vez em uma exposição na Europa. O evento de Bucareste visa identificar oportunidades e soluções de cooperação tanto nos domínios da produção como dos negócios, a fim de contribuir para a promoção internacional da indústria de defesa romena.

(Rádio Romênia Internacional, 22-05-2024)

Sanções chinesas contra 12 empresas americanas ligadas à Defesa

A China anunciou sanções contra 12 empresas dos EUA relacionadas com a Defesa, bem como contra 10 executivos de empresas. Isto é para responder às sanções tomadas por Washington contra a China devido às suas ligações com a Rússia e para protestar contra a venda de armas americanas a Taiwan. O Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês anunciou na quarta-feira que os ativos na China das 12 empresas visadas, incluindo uma unidade da Lockheed Martin, seriam congelados, ao abrigo da lei chinesa contra sanções estrangeiras. Os 10 executivos, incluindo o CEO da Northrop Grumman, serão proibidos de entrar na China. O ministério acusou os EUA de imporem sanções unilateralmente a uma série de entidades chinesas, prejudicando significativamente os seus interesses jurídicos, com base em fatores supostamente relacionados com a Rússia. O governo dos EUA impôs este mês sanções a várias entidades sediadas na China que supostamente apoiam a indústria de armas russa. O Ministério das Relações Exteriores da China também discutiu a venda de armas dos EUA a Taiwan. Já se passaram três dias consecutivos que Pequim anunciou sanções contra empresas e indivíduos americanos. A China parece querer contrariar os EUA e intensificar a pressão sobre o governo do novo presidente de Taiwan, Lai Ching-te, que tomou posse na segunda-feira.

(Rádio Japão Internacional, 23-05-2024)

Novas sanções sul-coreanas contra cidadãos norte-coreanos e navios russos

Seul impôs sanções unilaterais adicionais a sete cidadãos norte-coreanos e a dois navios russos. Motivo: o seu envolvimento em transações de armas entre Pyongyang e Moscou, violando assim as sanções do Conselho de Segurança da ONU. De acordo com um comunicado do Ministério das Relações Exteriores divulgado hoje, os indivíduos envolvidos são Rim Yung-hyuk, Han Hyuk-chol, Kim Jong-gil, Jang Ho-yung, Ri Gyung-sik, Ri Yong-min e Pak Gwang-hyuk. Entre eles, Rim é o diretor geral da estatal Korea Mining and Development Trading Corporation da Coreia do Norte. Com sede na Síria, foi sujeito a sanções do Conselho de Segurança em 24 de abril de 2009 por envolvimento no comércio de armas entre Pyongyang e Moscou. Han, por sua vez, estava envolvido na importação de diesel russo, representando a Sungnisan Trading Corporation. Este último foi sujeito a sanções unilaterais contra o reino eremita por Seul em outubro de 2022. Os outros cinco indivíduos são afiliados à empresa norte-coreana Myungan, sob supervisão do Departamento de Indústria Militar norte-coreano. Eles residiam ilegalmente em Vladivostok e realizavam atividades informáticas a fim de arrecadar fundos para o desenvolvimento de armas nucleares e mísseis. Os dois navios russos transportaram suprimentos militares em vários contêineres entre a Rússia e a Coreia do Norte. O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul continuou sublinhando que a cooperação militar constitui uma violação flagrante das resoluções do Conselho de Segurança e também uma séria ameaça à paz e à estabilidade da Península Coreana e do mundo.

(Rádio Mundial KBS, 24-05-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Caixas de correio de importantes oficiais do exército sul-coreano infiltradas por hackers norte-coreanos

Supostos hackers norte-coreanos se infiltraram nas caixas de correio pessoais de altos funcionários das Forças Armadas e do Ministério da Defesa sul-coreanos. A polícia e o Exército abriram uma investigação conjunta. O hack, portanto, teve como alvo contas de e-mail pessoais e não funcionários ou servidores das forças armadas. A fim de bloquear maiores danos, o ministério informou cada indivíduo visado e implementou medidas para proteger suas mensagens eletrônicas.

(Rádio Mundial KBS, 21-05-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)